

Ata da reunião do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Cedro do Abaeté - setembro de 2017

Ata: 006/2017

Aos vinte dias de setembro de dois mil e dezessete, às dez horas, na Biblioteca Municipal, reuniu-se o Conselho do Patrimônio Cultural, convocado pessoalmente pelo Setor de Patrimônio Cultural, representado pela Secretária Ivone Maria de Andrade, para a realização de nossa reunião, que contou com os conselheiros abaixo assinados, obtendo quórum. Logo depois dos cumprimentos, fizemos a leitura da pauta da presente reunião, haja vista que a ata anterior já fora assinada. A pauta da presente reunião é: a escolha dos bens a serem inventariados, a visita técnica dos Conselheiros ao Museu Artes e Ofícios, em Belo Horizonte, e o evento Cultivando a Memória e a Arte, organizado pelo Setor de Patrimônio Cultural (Secretaria Municipal de Educação e Cultura), em vinte e três de setembro. Dando início à Pauta, Norma informou a todos que o inventário deste ano permanece sendo na zona rural, e listou alguns bens, mais próximos ao Rio Indaia. Dadas as questões ocorridas com o inventário de bens particulares na zona rural, os conselheiros listaram os bens de propriedade pública passíveis de inventário, considerando, além da região, as alterações contidas na Deliberação Normativa de agosto deste ano. Depois de discussão a respeito, ficaram escolhidos, preliminarmente, os seguintes bens a serem inventariados são: a Ponte sobre o Rio Indaia, a Antiga Escola Singular, o Marco Geodésico da Pedra Menina, a Fazenda do Batista (a pedido do proprietário) e a reapresentação da ficha de inventário do Mirante. Em seguida passamos ao segundo assunto da pauta: a visita dos Conselheiros ao Museu das Artes e Ofícios, dentro do item 3.1 do Quadro 3-A da Deliberação Normativa vigente, que delibera pela implementação de projetos temáticos voltados para grupos específicos – no caso, os conselheiros, que também são mediadores de locais de memória afetiva. A visita é uma atividade de formação, haja vista que haverá acompanhamento de técnico especializado. Para além de tal questão, é uma oportunidade dos conselheiros aprenderem mais sobre os conceitos formais pertinentes ao Patrimônio Cultural e sua gestão e salvaguarda. Os conselheiros manifestaram interesse em participar, e serão comunicados sobre os detalhes